



# Projeto Livro Livre

Iba Mendes

"Quem me dera, agora, que as minhas palavras se escrevessem!  
Quem me dera que se gravassem num livro!"

16 19:23

# Literatura



Gil Vicente

*Farsa das Ciganas*



**Iba Mendes Editor Digital**

[www.poeteiro.com](http://www.poeteiro.com)

# *Farsa das Ciganas*

## Gil Vicente

Adaptação ortográfica e projeto gráfico

Iba Mendes

---

Do ano de 1521.

Livro Digital nº 933 - 1ª Edição - São Paulo, 2018.

Teatro - Literatura Brasileira.

**Gil Vicente**

**(1465/1466 – 1536/1540)**



**Iba Mendes Editor Digital**

**[www.poeteiro.com](http://www.poeteiro.com)**

# PROJETO LIVRO LIVRE



*Oh! Bendito o que semeia  
Livros... livros à mão cheia...  
E manda o povo pensar!  
O livro caindo n'alma  
É germe — que faz a palma,  
É chuva — que faz o mar.*

**Castro Alves**

O **Projeto Livro Livre** é uma iniciativa que propõe o compartilhamento, livre e gratuito, de obras literárias já em Domínio Público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, especialmente o livro em seu formato Digital. Sendo assim, não objetivamos fins comerciais ou promoção política. Tal qual o saudoso Nelson Jahr Garcia, pioneiro na divulgação do Livro Digital no idioma português, sempre estudei por conta do Estado, ou melhor, da Sociedade que paga impostos. Por isso, sinto-me também na obrigação de "*retribuir ao menos uma gota do que ela me proporcionou*". Daí o nosso esforço que se resume na simplicidade e na solidariedade.

\*\*\*

Segundo normas e recomendações internacionais estabelecidas pela maioria dos países, incluindo Brasil e Portugal, uma obra literária entra em Domínio Público 70 anos após a morte do seu criador intelectual.

O nosso Projeto, que tem por objetivo colaborar na divulgação da Literatura em Língua Portuguesa, em suas variadas modalidades, busca assim não violar nenhum direito autoral. Todavia, caso seja encontrado algum livro que, por imprecisa razão, esteja ferindo os direitos do autor, pedimos a gentileza de nos informar no e-mail: [iba@ibamendes.com](mailto:iba@ibamendes.com), a fim de que seja imediatamente suprimido de nosso acervo.

Esperamos um dia, quem sabe, que as leis que regem os direitos do autor sejam repensadas e reformuladas, tornando a proteção da propriedade intelectual uma ferramenta para promover o conhecimento, em vez de um temível inibidor ao livre acesso dos bens culturais. Assim esperamos!

\*\*\*

O Livro Digital é – certamente – uma das maiores revoluções no âmbito editorial em todos os tempos. Hoje qualquer pessoa pode editar sua própria obra e disponibilizá-la livremente na Internet, sem aquela imperiosa necessidade das editoras comerciais. Graças às novas tecnologias, o livro impresso em papel pode ser digitalizado e compartilhado nos mais variados formatos digitais, tais como: PDF, TXT, RTF, EPUB, entre muitos outros. Contudo, trata-se de um processo lento e exaustivo, principalmente na esfera da realização pessoal, implicando ainda em falhas decorrentes da própria atividade de digitalização. Por exemplo, erros e distorções na parte ortográfica da obra, o que pode tornar ininteligíveis palavras e até frases inteiras. Embora todos os livros do **Projeto Livro Livre** sejam criteriosamente revisados, ainda assim é possível que algumas dessas falhas passem despercebidas. Desta forma, se o distinto leitor puder contribuir para o esclarecimento de eventuais incorreções, pedimos gentilmente que entre em contato conosco, a fim de efetuarmos as devidas correções.

\*\*\*

Ressaltamos, por fim, que o **Projeto Livro Livre** não se limita a simples publicação de textos já disponíveis na Internet, sem qualquer critério. Em vez disso, pautamos nosso trabalho no esmero gráfico e ortográfico, na digitalização e atualização de novas obras, na publicação de autores do nosso tempo, na conversão de livros em áudio etc. Buscamos assim popularizar o Livro Digital, tornando-o acessível a qualquer pessoa e sem nenhum custo.

É isso!

**Iba Mendes**

# FARSA DAS CIGANAS



*A seguinte farsa foi representada ao muito alto e poderoso Rei D. João, o terceiro deste nome, em a sua cidade, de Évora, era do Redentor de 1521.*

## **FIGURAS:**

MARTINA

CASSANDRA

LUCRÉCIA

GIRALDA

LIBERTO

CLÁUDIO

CARMÉLIO

AURÍCIO

Ciganas e Ciganos.

*(Entram quatro ciganas, Martina, Cassandra, Lucrécia, Giralda, e diz)*

MARTINA

Mantenga, fidalgus señures hermusus.

CASSANDRA

Dadnus limusna pur la amur de Dius;  
cristianus sumus, veiz aqui la cruz.

LUCRÉCIA

La Vírgen Maria us haga dichusus,  
dadnus limusna, señurus pudrusus,  
tantico de pan, haré la mesura.

MARTINA

Ó preciosa rosua señura,  
el cielo vus cumpla deseus vuestrus.

CASSANDRA

Dadme una camisa azucal colado  
nieve de cira, firmal precioso.

LUCRÉCIA

Dadme una saya, senur gracioso,  
lirio de Grécia, mi cielo estrelado.

GIRALDA

Señura, señura, dadme un tocado,  
antuchá del cielo, sin cera y pavilo.  
O rusa nacida en ribera del Nilo,  
lia Vírgen traya buen sino y buen hado.

LUCRÉCIA

Andad acá, hermanas, y vamos  
a estas señuras de gran hermusura;  
diremus el sino, la buena ventura,  
daran sus mercedes para que comamus.

CASSANDRA

Llamemus à Cláudio antes que nus vamos,  
Carmélio, Aurício y haremos fiesta,  
como hecimus ayer por la siesta:  
vé à llamarlus y nus esperamus.  
Vem os quatro ciganos, Liberto, Cláudio, Carmélio,  
Aurício.

CLÁUDIO

Cual de vos otros, señures,  
trocará un rocin mio,  
rocin que hubo de un judio  
ahora en páscoa de flores,  
y tengo dos especiales  
caballos buenos que tales.

AURÍCIO

Señures, yo trocará un potro  
que tengo, por cualquier otro,  
si me volveis mil reales.

CARMÉLIO

Que dos burricos compre  
moriscos prietos garridos;  
ya los hubiera vendidos,  
mas antes los trocaré.

CLÁUDIO

Oh señures cabaleros,  
mi rocin tuerto os alabo,  
porque és calzado nel rabo,  
zambro de los pies trazers;  
tiene el pecho muy hidalgo,  
y cocea al cabalgar.

AURÍCIO

Señures, quereis trocar  
Mi burra viega à un galgo?

MARTINA

No nos curemus desas faranduras.

CLÁUDIO

Pues que quereis, Martina, que hagamos?

MARTINA

Cantemos la fiesta antes que nos vamos  
a buscar lus siñus à esas señuras.

*(Cantiga)*

En la cocina estaba el asno  
y dijéronme, don asno,  
que vos traen casamiento

y os daban en axuar  
una manta y un paramiento  
hilando.

*(Cantando e bailando ao som desta cantiga se foram às Damas, e diz)*

MARTINA

Mantenga señuras y rosas y ricas.  
de Grécia sumus hidalgas por Dus.  
Nuestra ventura que fue cuntra nus,  
por tierras estranas nus tienen perdidas.  
Dadnos esmula, esmeraldas polidas,  
que Dios vus defienda del amor de engano,  
que mostra una muestra y vende otro pano,  
y pone en peligro las ahnas y vidas.

LUCRÉCIA

Señuras, quereis aprender à hechiso,  
que sepais hacer para muchas cosas?

GIRALDA

Escuchad aquello, señuras hermosas,  
Por la vida mia que és vuestro serviso.

LUCRÉCIA

Si vus, rusa mia, holgades con iso  
hechisos sabreis para que sepais  
los pensamientos de cuantos mirais,  
que dicen, que encubren, para vuestro aviso.

MARTINA

Otro hechiso que posais mudar  
la voluntad de hombre cualquiera,  
por firme que este con fe verdadera,  
y vus lo mudeis à vuestro mandar.

GIRALDA



Otro hechiso os puedo yo dar  
con que pudais, señuras, saber  
cual és el marido que habeis de tener,  
y el dia y la hora que habeis de casar.

CASSANDRA

Mustra la mano, señora,  
no hayas ningun receio.  
Bendigate Dios del cielo,  
tú tienes buena ventura,  
muy buena ventura tienes,  
muchos bienes, muchos bienes,  
un hombre te quiere mucho,  
otros te hablan de amures;  
tú, señora, no te cures  
de dar à muchos escuto.

MARTINA

Dadnos algo, preciosa.

CASSANDRA

Dadnos algo, preciosa,  
pues que te digo tu sino,  
alguna poquita cusa.

LUCRÉCIA

Mustra la mano, rucina,  
lirio de hermosura,  
dirte he la buena ventura.  
Mustra ca, señora mia,  
Ora muestra aciña aciña.

Qué mano, qué sino, qué flures!  
Qué dama, qué rusa, qué perla!  
Por mi vida que por veria  
Olvide los mis amures.  
Veamos que dice el sino,

el recado que te vino  
no lo creas, alma mia,  
que otra mas alegria  
te viene ya por camino.

Durmiendo tú, fresca rusa,  
te viene el bien por la mar,  
luego tienes el mirar  
de doncella muy dichusa.

GIRALDA

Dios te guarde hermosura,  
mustra la mano, señura;  
porné ciento contra treinta  
que de los pies à la cinta  
tienes la buena ventura.  
Tú hás de ser desposada  
en Alcazar de Zal;  
con hombre bien principal  
te vernás bien empleada.

MARTINA

Pintura de Policena  
dame acá, dulce serena,  
esa mano cristalina.  
Buena dicha, perla fina,  
tienes la ventura buena;  
tú hás de ser alcaideza  
cierto tiempo en Montemor;  
tu marido y tu amor  
será bien celosa piesa.

CASSANDRA

Nueva rusa, nueva estrela,  
o brancas mano, de Iseu,  
tú casarás em Niseu  
y ternás hornos de tela.

Ali hás de edificar  
un muy rico palomar,  
y dos pares de molinos,  
porque todos los caminos  
à la puente van à dar.

#### LUCRÉCIA

Dios te guarde, linda flor,  
bendito sea el Señor  
que tal hermosura cria.  
Mustra la mano, alma mia,  
por vida del servidor.  
Fiosanda casaras  
aqueste ano que vem  
em Santiago de cacem,  
mucho rica, mucho bem.

Buena ventura hallarás,  
buena dicha, buena estrena,  
buena suerte, mucho buena,  
muchas carretas, señura,  
y mucha buena ventura,  
placiendo à la madalena  
que guarde tu hermosura.

#### GIRALDA

Muestra la mano, mi vida,  
aguela en tierras desiertas  
dos personas traes muertas,  
porque eres desgradecida.  
Tú casarás en Alvito,  
señura, marido rico,  
muchos hijos, muchos bienes,  
mucho luenga vida tienes,  
buen sino, bueno bendito.

#### MARTINA

Mis ojos de azor mudado,  
muéstrame la mano, hermana:  
o mi señora Sant'Ana,  
qué sino, qué suerte, qué hado!  
Qué ventura tan dichusa.  
Tú señora graciusa.  
ternas tierras y ganados,  
cuatro hijos mucho honrados,  
mucho oro y mucha cosa.

CASSANDRA

O mi ave fênix linda,  
mi sibila, mi señora,  
dame acá la mano ahura.  
hermosura de Esmerinda  
tú tienes muchos cuidados,  
y algunos desviados  
de tu provecho, alma mia.  
tienes alta fantasia,  
y los mundos son mundados.

Un travesero que tienes,  
de dentro del hallarás  
un espejo en que verás  
muy claro todos tus bienes.

LUCRÉCIA

Dad acá, garsa real,  
gridônia natural,  
diré la buena ventura.  
Viva tu gran hermosura,  
que esta mano és divinal.

Unas personas te ayudan  
à una cosa que quieres;  
estas son dambas mugeres,  
y otras dos le desayudan.

Date un poquito à vagar,  
que aun está por comenzar  
lo bueno de tu ventura.  
Confía en tu hermusura,  
que ela te há de descansar.

GIRALDA

Dad acá, mayo florido,  
esa mano Melibea.  
Por bien, señura, te sea  
buen marido, buen marido.  
Na landera casarás,  
nunca te arrepentirás,  
y irás morar à Pombal,  
y dentro en tu naranjal  
un gran tesoro hallarás.

El que há de ser tu marido  
anda ahora trasquilado,  
mucho honrado, mucho honrodo,  
en muy buen sino nacido.  
Naciste en buena ventura.

MARTINA

Huerta de la hermosura,  
Cirne de la mar salada,  
Dios te tenga bien guardada  
y muy segura.

CASSANDRA

Señuras, con benedicion  
os quedad, pues no dais nada.

LUCRÉCIA

No vi gente tan honrada  
Dar tan poço galardón.

*(Tornaram-se a ordenar em sua dança, e com ela se foram)*



**Iba Mendes Editor Digital**  
**[www.poeteiro.com](http://www.poeteiro.com)**